

# ACEF/2021/0419757 — Relatório final da CAE

## Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

### **Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.**

#### **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

David Antunes  
Francesca Rayner  
Carlos Pimenta  
Carlos Vizcaíno Fernández  
Danielle Berbel Almeida

### 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Estudos de Teatro

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. \_Despacho n.º 8557\_2018\_ALT\_ESTTEATRO.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estudos de Teatro (ET)

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

212

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

5

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

n/a

1.11. Condições específicas de ingresso.

Não existem

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

n/a

## **2. Corpo docente**

### **Perguntas 2.1 a 2.5**

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Em parte

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Não

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### **2.6. Apreciação global do corpo docente**

2.6.1. Apreciação global

Apesar da qualificação notável do corpo docente (8 docentes doutores), a precariedade laboral caracteriza este ciclo de estudos, com apenas 3 ETI, dois dos quais aposentados à data de redação deste relatório. É de notar que os docentes aposentados são também os responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos indicados no guião, pelo que, no momento presente, o curso tem, segundo informação disponível na página do curso, outro coordenador. Quanto aos docentes contratados, investigadores do Centro de Estudos em Teatro, um deles encontra-se em fim de contrato.

2.6.2. Pontos fortes

Qualificação do corpo docente.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumento urgente do número de docentes com tempo integral no ciclo de estudos.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

## 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

### 3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente da FLUL (95 trabalhadores) está dedicado aos diferentes cursos que a instituição oferece. Parecendo adequado em número integra pessoal de todos os graus e níveis de ensino, com uma percentagem maioritária de licenciados.

A avaliação de pessoal não docente é feita no âmbito do SIADAP que compreende 3 subsistemas: SIADAP 1 (instituição), SIADAP 2 (dirigentes) e SIADAP 3 (trabalhadores). A formação é feita a pedido do trabalhador ou por sugestão do dirigente e, recorrendo a metodologia diversa, estende-se a diferentes áreas.

### 3.4.2. Pontos fortes

A dimensão da FLUL depende de uma estrutura eficiente de funcionamento do pessoal não docente, com uma definição clara de procedimentos, funções e responsabilidades.

### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Em sede de visita, foi chamada atenção para o nível excessivo dos procedimentos burocráticos, para problemas de comunicação entre serviços e entre serviços e estudantes, para a necessidade de acompanhamento particular dos estudantes estrangeiros nas rotinas da burocracia académica.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O ciclo de estudos tem, no momento, 25 alunos inscritos, tendo preenchido sempre o número de vagas anual, mas verificando-se um declínio significativo do número de candidatos nos dois últimos anos. O perfil dos alunos é diverso, incluindo, no entanto, muitos profissionais do espetáculo que procuram «alargar conhecimentos nas áreas da teoria, da história e da crítica e da crítica e realizar projetos próprios» para os quais necessitam de «instrumentos metodológicos e conceptuais» (Guião).

O ciclo de estudos tem uma procura significativa por parte de estudantes estrangeiros.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Diversidade do perfil dos candidatos.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

É necessário averiguar a diminuição da procura do ciclo de estudos e as suas causas, das quais se assinalam três possíveis: estabilidade do corpo docente, número de anos para a obtenção do grau, pandemia. A diminuição do número de candidatos, ainda que o número de vagas seja preenchido, interfere diretamente na qualidade dos candidatos admitidos.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### 5.3. Apreciação global dos resultados académicos

#### 5.3.1. Apreciação global

A elevada qualificação científica do corpo docente não pode deixar de ter um impacto positivo nos resultados académicos considerados isoladamente. Por outro lado, do ponto de vista pedagógico, verifica-se, como foi indicado pela, então, coordenadora do curso, um ajustamento permanente entre as competências da docência e as expectativas dos estudantes, o que sugere que a filosofia pedagógica do programa se centra nestes últimos. Ainda assim e como indicado pela instituição, «os índices de sucesso nas unidades curriculares individualmente consideradas são substancialmente maiores do que no ciclo de estudos tomado como um todo», seguindo-se, necessariamente que o tempo de obtenção do grau é um dos pontos fracos do ciclo de estudos, situação que causa problemas à orientação, ainda mais se considerarmos que ela é assegurada por professores com um vínculo precário à instituição. De 2018 a 2021, doutoraram-se 9 estudantes (3+2+2+2), havendo no presente 25 alunos inscritos.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A relação entre os princípios pedagógicos e de funcionamento das UCs e os seus conteúdos, ambos maioritariamente orientados para os interesses e projetos dos estudantes, justifica os resultados académicos positivos, referidos no guião, na consideração isolada de unidades curriculares.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

O desenvolvimento de estratégias institucionais e da coordenação para o aumento do número de doutorados é fundamental para a sustentabilidade do curso no futuro.

## 6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

### Perguntas 6.1. a 6.5.

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

## 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

## 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

## 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

## 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

Os docentes do ciclo de estudos apresentam uma produção científica diversa em todas as modalidades consideradas, estando esta integrada ou não na atividade científica do Centro de Estudos em Teatro do qual são investigadores. As áreas desta produção incluem a história do teatro, a iconografia teatral, a edição de textos de teatro, a crítica do espetáculo, as artes performativas e o estudo da performance. A par da produção científica devem ser consideradas as atividades abertas à comunidade que incluem agentes e estruturas do contexto profissional, ao mais alto nível, e a parceria entre docentes e estas últimas, no trabalho de divulgação, nacional e internacional, do património dramático português.

A formação avançada, em contexto universitário, está fundada na investigação. A identidade do Programa de Estudos de Teatro, que compreende o Mestrado e o Doutoramento, está intimamente ligada às linhas de investigação do Centro de Estudos de Teatro e motiva certamente abertura de novos territórios de investigação conducentes a novos projetos e à produção e disseminação do conhecimento. Este é sem dúvida um dos pontos fortes deste doutoramento.

Alguns docentes do ciclo de estudos participam também regularmente em projetos criativos na área.

### 6.6.2. Pontos fortes

Sendo a produção científica dos docentes do ciclo de estudos aquela que se espera em contexto universitário, o facto de estes docentes, a tempo integral ou não, serem investigadores de um centro de estudos dedicado aos estudos de teatro permite um enquadramento estratégico da investigação produzida, a candidatura a financiamento, a implementação de projetos, a integração de doutorandos e dos seus projetos nas atividades/linhas de investigação do centro e a promoção de atividades de extensão e outras dedicadas à produção e disseminação de conhecimento.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Em sede de visita da CAE, foram referidas a necessidade de uma maior relação dos projetos de investigação com a prática profissional, o acesso a bolsas de doutoramento, o vínculo com espaços exteriores para a realização de trabalho prático e uma maior integração dos estudantes nas atividades do centro.

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

#### 7.4.1. Apreciação global

Embora a mobilidade out dos estudantes seja inexistente, sendo este um dos pontos fracos que são apontados no Guião, o curso atrai um número significativo de estudantes estrangeiros e os docentes participam regularmente em atividades de âmbito internacional, verificando-se também o intercâmbio de docentes com a Universidade de Warwick, entretanto interrompido pela pandemia e pela alteração das circunstâncias políticas do país. As parcerias internacionais com outras instituições têm sobretudo constituído uma oportunidade para a vinda de estudantes estrangeiros.

#### 7.4.2. Pontos fortes

A atratividade do ciclo de estudos para estudantes estrangeiros permite «o convívio entre estudantes com perfis diferentes (...) alimenta a dinâmica do coletivo e manifesta-se nos momentos de discussão» (Guião)

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se definir uma ação de melhoria concreta para incrementar a participação dos estudantes em programas internacionais de mobilidade (out).

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Em parte

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Em parte

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

n/a

## 8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

### 8.7.1. Apreciação global

A Universidade de Lisboa dispõe de uma Área de Avaliação e Garantia de Qualidade que coordena e apoia os processos de avaliação interna. Esta Área é o ponto de partida para as ações de melhoria. Por sua vez, a FLUL tem uma Divisão de Estratégia, Planeamento e Acreditação responsável pela recolha de informação através de um Inquérito Pedagógico ao funcionamento de todas as unidades curriculares.

Da análise do guião e das diferentes sessões da visita deduz-se, no entanto, que não existe uma verdadeira ligação entre estas unidades e a coordenação do ciclo de estudos. Os corpos docente e discente não são conhecedores das ações de melhoria e, em consequência, não estão diretamente envolvidos no processo. Assim sendo, o grau em que a cultura de qualidade está instalada entre os diferentes grupos do ciclo é muito baixo e os processos estão em etapas muito iniciais de desenvolvimento.

Não foram submetidos hiperligação para Manual de Qualidade (Guião, 7.1.1.) e relatório recente de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade (Guião, 7.1.2.).

Durante a visita foi repetidamente observado que, em termos de protocolos normalizados de controlo de qualidade, o ciclo de estudo se encontra numa fase muito precoce.

### 8.7.2. Pontos fortes

Quer o Responsável pela Instituição de Ensino, quer o responsável pela faculdade, manifestaram o objetivo estratégico de submeter o sistema interno de garantia da qualidade da UL ao processo de acreditação pela A3ES.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

- Implementação de uma cultura de qualidade envolvendo todos os grupos de interesse do ciclo de estudos - estudantes, corpo docente, pessoal não-docente, graduados, parceiros externos - e realizar a análise do curso segundo os procedimentos estabelecidos num Manual Interno de Garantia da Qualidade, de maneira a que as ações de melhoria sejam do conhecimento dos interessados e, por conseguinte, se verifique o seu envolvimento na sua implementação e na sua monitorização.
- Definição de responsáveis pela implementação das ações de melhoria e das ações concretas para atingir os alvos pretendidos.
- Estabelecimento de uma conexão real entre a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade da Universidade e as Comissões do ciclo de estudos.
- Realização de relatórios periódicos de autoavaliação do ciclo de estudos em relação com a própria implementação dos processos de garantia da qualidade.

- Definição de uma ação de melhoria destinada a aumentar a participação dos estudantes deste ciclo de estudos nos inquéritos.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A coordenação do ciclo de estudos procedeu a uma clarificação dos objectivos gerais do curso, das condições de acesso e frequência e dos critérios e fórmula de seleção, apresentado essa informação nas páginas do Programa em Estudos de Teatro e do Centro de Estudos de Teatro.

A estrutura curricular e o plano de estudos sofreram uma alteração profunda no sentido de se diferenciarem do mestrado em Estudos de Teatro da mesma instituição, mas também de forma a introduzirem um vínculo mais consistente entre a vertente escolar que inclui a prática da investigação artística e a investigação desenvolvida no Centro de Estudos de Teatro.

Em sede de visita, foi possível testemunhar a insistência num programa de estudos centrado na exploração de metodologias de investigação em arte e próximo dos interesse e projetos dos estudantes, de que o Seminário de Doutoramento é um exemplo.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria apresentadas pela coordenação do curso decorrem da análise swot e coincidem em parte com as recomendações resultantes desta avaliação, expressas ao longo deste relatório, pelo que são validadas pela CAE. Não sendo claro que medidas concretas serão adotadas para a implementação das ações propostas, a avaliação da prioridade das mesmas e identificação de indicadores parecem razoáveis.

As medidas são as seguintes:

1. Mobilizar os estudantes para o programa Erasmus +;
2. Reforçar o número de estudantes que realmente formalizam e frequentam o curso;
3. Aproximar o tempo de obtenção do grau do legalmente estabelecido;
4. Integrar o corpo docente do ciclo de estudos, com um vínculo precário à instituição, «criando a estabilidade necessária para a prossecução dos objectivos do ciclo de estudos» (Guião).

Não é indicada qualquer medida concreta relativamente a 1., 3 e 4, sendo certo que 4. parece determinante para a sustentabilidade e estabilidade do curso e tem certamente implicações em 2 e, principalmente, em 3, pelo que deverá ser objeto de especial atenção.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular  
n/a

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Tendo em conta a condição de acreditação - «Aumentar o número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral, com vínculo à instituição» - e demais sugestões de melhoria, a CAE considera como, genericamente, pertinentes as alterações que a nova coordenação do curso apresenta como proposta. Reconhecendo-se que o curso se encontra numa «fase de ajustamento», a proposta mais relevante é:

- uma atualização do plano de estudos, no qual «todos os seminários, exceto os seminários de investigação e orientação, passariam a ser seminários de Tópicos de Estudos de Teatro e Performance» o que, sendo «prática comum em outros doutoramentos na FLUL, permitiria uma adequação mais fácil às disponibilidades no corpo docente»;

Uma vez que esta proposta exige, necessariamente, alterações no plano de estudos, na nomeação das unidades curriculares, na distribuição de créditos e não havendo no guião apresentado qualquer indicação de se pretender uma alteração curricular, nem em sede de visita ser indicada essa possibilidade, o que poderia ter conduzido a um pedido de atualização de dados por parte da CAE, a CAE entende não poder proceder à sua validação, assente exclusivamente nos termos da pronúncia apresentada, sendo, por consequência, seu parecer que, mesmo reconhecendo a sua pertinência, as mesmas carecem de procedimentos e justificações próprios que a pronúncia não substitui.

#### 11.2. Observações

n/a

#### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Doutoramento em Estudos de Teatro da FLUL sofreu alterações profundas que globalmente permitiram clarificar a identidade do curso face ao Mestrado em Estudos de Teatro. Não sendo, provavelmente ainda, completamente independentes, relativamente à missão e objetivos, o que pode ser compreensível considerando que ambos os cursos fazem parte de um mesmo programa de estudos, é suficientemente claro que o programa de doutoramento é muito mais centrado no aprofundamento e expansão de projetos que se pretendem de investigação, na exploração de metodologias de pendor científico ou profissionalizante, com ligação direta ou indireta ao Centro de Estudos de Teatro.

Neste sentido, esta CAE considera que o foco fundamental da avaliação anterior foi atendido, através de medidas concretas que a coordenação entendeu tomar.

A qualificação do corpo docente e os resultados da sua produção científica, bem como a sua ligação à comunidade e ao contexto profissional do teatro, são inquestionáveis e constituem, sem dúvida, um dos fatores de procura do curso. É também notório o interesse que o curso suscita a estudantes internacionais, o que certamente decorre do prestígio da instituição, dos seus docentes e investigadores e da participação em atividades integradas em redes internacionais relevantes para o ciclo de estudos.

Porém, o corpo docente é precário e instável o que não assegura a estabilidade desejável do curso, com consequências diversas previsíveis, que podem estar relacionadas com outras fragilidades do programa já descritas anteriormente. Na ausência de procedimentos formais e enquadrados de verificação da qualidade, é impossível deduzir relações que, em todo o caso, parecem plausíveis, sendo, no entanto, claro que o número dos estudantes, os resultados académicos, globalmente considerados, e o tempo de obtenção do grau devem merecer um cuidado especial.

### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

2

### 12.4. Condições:

Aumentar o número de docentes do ciclo de estudos a tempo integral, com vínculo à instituição.